



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Para O Neurodesenvolvimento Em Estudantes Com Problemas Escolares

Autores: RICARDO SUKIENNIK (UFCSPA), ORNELLA DI LEONE (UFCSPA), RENATA GARCIA GONÇALVES (UFCSPA), ANADABI DIAS DE MACIEL (UFCSPA)

Resumo: Introdução: Dificuldades de aprendizagem estão relacionadas a problemas emocionais e laborais enfrentados no início da vida adulta. Nesse sentido, é imprescindível conhecer seus fatores de risco associados para implementar estratégias de prevenção e manejo precoce. Objetivos: Identificar a prevalência de fatores de risco ligados a transtornos mentais e de aprendizagem numa população escolar de baixa renda. Métodos: Foi realizada avaliação retrospectiva de prontuários no período de abril a julho de 2019 em uma escola, com crianças identificadas com problemas de aprendizagem pelos professores que as encaminhavam à avaliação. Resultados: Foram avaliados 17 escolares (11 meninos e 6 meninas), com idade de 7 a 13 anos (mediana 10,4), com queixas de dificuldade de aprendizagem (13), hiperatividade e impulsividade (8), desatenção (6), agressividade (4), timidez (2) e isolamento social (2). Nestas crianças, foram identificados inúmeros fatores de risco ao desenvolvimento, sendo mais frequentes: relato de uso de drogas, álcool ou tabaco durante a gestação (13), ausência de um dos genitores na criação da criança (11), criado por adultos que não são genitores (5) e familiares envolvidos em tráfico ou prostituição (5). Em todas as crianças avaliadas, foram encontrados de 2 a 6 fatores de risco, com mediana de 3. As principais hipóteses diagnósticas foram déficit intelectual (12), transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (4), traço oposicional-desafiante (3), sintomas depressivos (3), sintomas ansiosos (2) transtorno do espectro autista (2), problemas específicos de aprendizado (1). Em todos os casos foram iniciadas abordagens comportamentais e encaminhados para complementação diagnóstica. Conclusões: O estudo demonstrou alta prevalência de fatores de risco associados a problemas emocionais e de aprendizagem em população com baixas condições socioeconômicas. A identificação destes fatores auxilia na adoção de medidas preventivas, podendo contribuir para um futuro melhor a estas crianças.